

Recomeçam as obras de duplicação

Antonio Moreira - 18/03/94

A liberação de R\$ 3,5 milhões permitirá a continuação das obras na BR-262, em Cariacica, a partir da próxima semana

AS14849

Rodovia Norte-Sul também será retomada

As obras na rodovia Norte-Sul, que liga a praia de Camburi até o município da Serra, também paralisadas por falta de verbas, vão recomeçar na próxima semana. A previsão é do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que pretende concluí-las ainda este ano.

Segundo o diretor-geral do órgão, Murilo Serpa, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) deverá liberar uma dotação orçamentária (suplementação de orçamento) de aproximadamente R\$ 800 mil.

“Caso isso aconteça na segunda-feira, o que estamos esperando, as obras terminam ainda este ano, pois falta pouca coisa para que elas sejam finalizadas”, garantiu Serpa. Ele afirmou que faltam o término da base da rodovia, construção do sistema de drenagem, canteiro central e pavimentação.

A rodovia começou a ser construída em 28 de setembro de 1992 e tem como principal objetivo desafogar o trânsito no Bairro de Fátima, na Serra. Como a região possui muitos quebra-molas, o tempo levado para sair do bairro e chegar à praia de Camburi fica mais longo.

O que seria reduzido depois da construção da rodovia, que tem 3.156 metros de extensão. As obras foram paralisadas há um ano e 10 meses por falta de verbas, segundo o diretor do DER.

As obras de duplicação da BR-262, conhecida também como “Rodovia da Morte” devido ao alto índice de acidentes registrados, recomeçam na próxima semana. O reinício dos trabalhos foi possível através do repasse de verbas do governo federal, totalizando R\$ 3,5 milhões.

A duplicação vai atingir o trecho entre Alto Laje e Ceasa, em Cariacica. Segundo o chefe interino do 17º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Ênio Rangel Amorim, a verba será suficiente para que as obras sejam realizadas até o final do ano.

Ele acrescentou, porém, que o dinheiro será insuficiente para que toda a obra seja concluída, apesar de adiantar bastante o serviço. Amorim não informou o dia do reinício dos trabalhos, mas disse que a firma responsável recebeu a ordem de serviço ontem.

De acordo com Amorim, as obras estão paradas há cerca de três meses. Por falta de recursos, essa foi a terceira paralisação da duplicação da rodovia.

A primeira ocorreu em 1981 e se estendeu até 1992. Naquele mesmo ano elas foram reiniciadas, mas tiveram que ser suspensas. Em março último a duplicação recomeçou, mas teve que ser paralisada alguns meses depois também devido à falta de dinheiro.

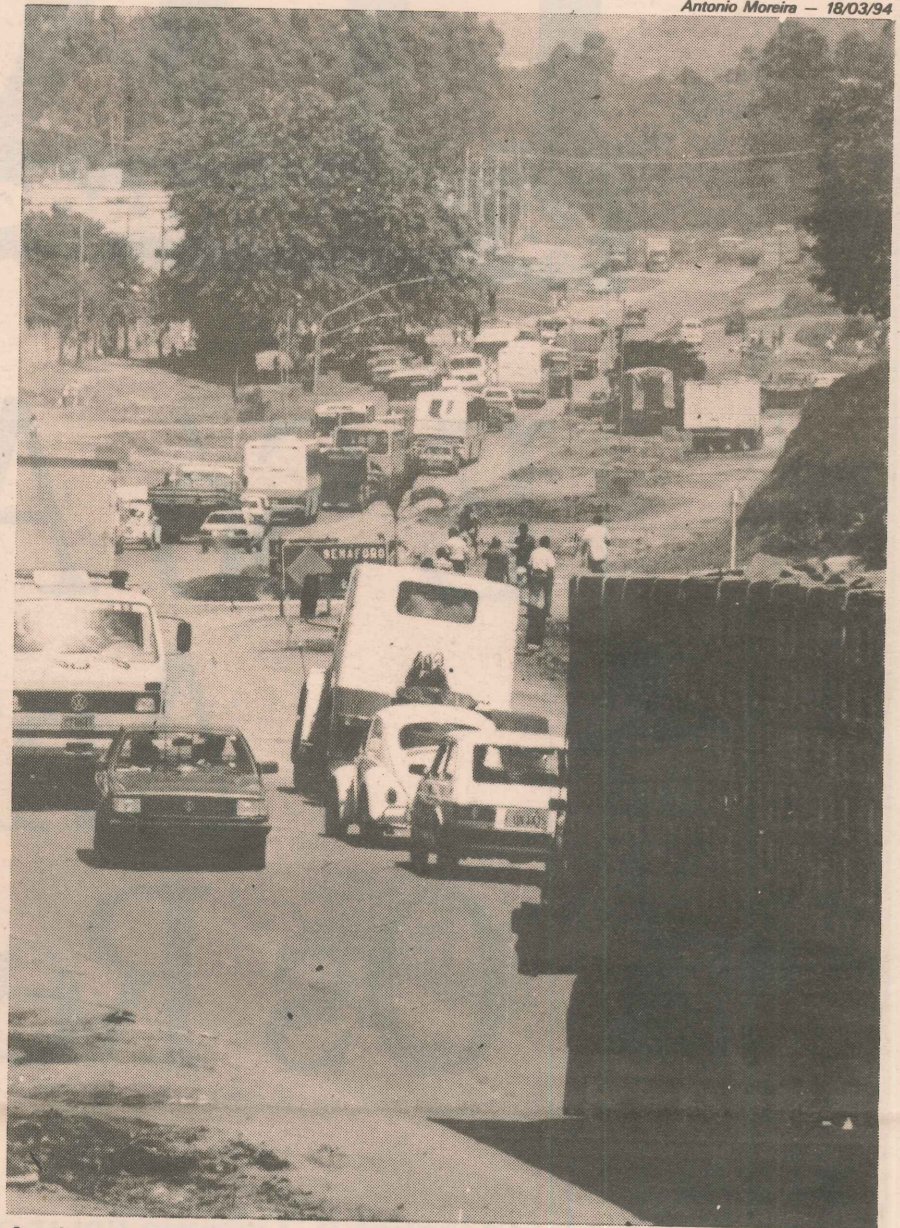
As obras de duplicação da BR-262 sempre foram alvo de reclamações de moradores, que a apelidaram de “Rodovia da Morte” devido ao grande número de acidentes e atropelamentos que acontecem no local.

A rodovia é responsável pela ligação do Espírito Santo a Minas Gerais. Atravessa ainda o Mato Grosso, chegando ao Estado de Mato Grosso do Sul.

ESTRADA

Dentro de 15 dias a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas vai licitar o projeto de construção de uma estrada ligando a BR-262, na altura da Viação Campo Grande, até a rodovia Darly Santos, em Vila Velha. A expectativa é de que a estrada esteja pronta dentro de um ano.

Segundo o diretor técnico da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), Eduardo Manato, a obra terá um custo aproximado de R\$ 20



As obras de duplicação da rodovia 262 estão paradas há três meses

milhões e faz parte do projeto Transcol II.

“Estamos fazendo um projeto para que ela passe pelo maior número possível de bairros. Além disso, queremos que o custo das obras seja compatível com o que podemos gastar”, observou.

Manato explicou que um dos principais objetivos da construção da estrada

denominada “Leste-Oeste” é a integração dos municípios de Cariacica e Viana com o Terminal Rodoviário de Campo Grande, em Cariacica, que está sendo construído.

As obras do terminal deverão ser concluídas daqui a um ano. Outro objetivo é desafogar o trânsito no centro de Vitória.

Viaduto tem licitação

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) vai licitar, no próximo dia 9, o projeto para obras de construção de um viaduto no trevo entre a avenida Carlos Lindenberg e a rodovia Darly Santos.

No local, de acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), aconteceram no ano passado 64 acidentes, causando cinco mortes. No trevo passam por dia, em média, 55 mil veículos, sendo 45 mil na Carlos Lindenberg e 10 mil na Darly Santos.

No mesmo pacote de obras, o DER ainda vai fazer o alargamento de toda a Darly Santos, indo até Capuaba. Já a Prefeitura de Vila Velha ficará com a parte de

humanização da avenida, como a construção de ciclovias.

Segundo o diretor-geral do DER, Murilo Serpa, até o final do ano a proposta da empresa que fará as obras deverá ter sido escolhida, quando serão também definidos os custos: “Com certeza, a obra só irá começar no próximo governo”.

De acordo com ele, a medida já era estudada como prioridade há algum tempo, mas se tornou mais emergencial com a construção do hipermercado Carrefour. “Já havia um alto índice de acidentes no local e com a construção do hipermercado o movimento na região se tornou muito maior”, justificou Serpa.